

M^{mo} & m^o Sr.
M. e. L. Sr.

Sevei ao conhecimento de S. M. J. o Duque de Bragança,
Regente em Nome da Rainha, as duas Cartas, que Lord W.^m
Russell escreveu a V. Ex.^a, e que V. Ex.^a teve a bondade de me confi-
fiar para aquelle fim.

S. M. J. ordenou-me de dizer a V. Ex.^a que lhe podia respon-
der nos termos seguintes, a saber,

Que o mesmo Augusto Senhor agradece áquelle Lord o vivo
interesse, que toma pela Causa da Rainha, Sua Augusta Filha,
que lhe manda pedir de continuar a prestar nos os seus bons
Officios, e que deve estar convenido de que os desejos de S. M. J.,
e de todos os membros do Seu Conselho, são de pôr termo á pre-
zente luta por humas furdas geral de interesses, e por meio de
humas reconciliação sincera de toda a Família Portuguesa; que
para isto se conseguir o Governo está pronto a fazer todas as con-
cessões, e todos os sacrificios, que forem compatíveis com a con-

servação dos Direitos da Senhora D. Maria, Segunda,
e com a honra, e dignidade de S. M. J.

Que a unica condicão, de que se não pôde prescindir, he
a da sahida de Portugal do Sr. Infante D. Miguel, e
que sobre este ponto não tem lugar d'excusação.

Que achando-se o Governo disposto a manter os interesses,
e direitos adquiridos pelas Individuos, que até agora tem servido
a Usurpação, humas vez que a abandonem, não tem duvida em
garantir estes direitos e interesses pela maneira a mais solenne
e a tratar como Irmãos aos Portuguezes, que, illudidos, se tem
desliado dos seus deveres.

S. M. J., que nenhum ressentimento pôde abrigar em seu
generoso Animo, novamente promette esquecimento inteiro a
passada, e assegura a todos os Portuguezes, que reconhecerem o
legitimo Governo da Rainha, de os receber no gremio dos bo

como se nunca tivessem feito opposições a esse legitimo Governo.

Sobre estas bases pôde V. Ex.^a responder a Lord W.^m Russell,
acrescentando aquellas considerações, que a V. Ex.^a oquerem,
para o induzir a entrar para a terminação da guerra civil
por meio da fusão d'interesses, e da reconciliação da Família
Portuguesa, que todos os fieis Subditos do Rainha sincera,
e ardentemente desejão.

Deos Guarde a V. Ex.^a Secretaria d'Estado dos Negocios
Estrangeiros em 13 de Junho de 1833.

V.^{mo} e M.^o Sr.^o Duque do Cayal
Par do Reino

Marguez de Souzã.